



NAVAL-CANAL

*Estaleiros de Construção e Reparação Naval, Lda.*



**RELATÓRIO  
DE  
GESTÃO  
  
E  
  
CONTAS  
DO  
EXERCÍCIO**

**– 2021 –**



## RELATÓRIO DE GESTÃO – 2021

### 1. INTRODUÇÃO

O Estaleiro Naval da Madalena do Pico (ENMP) mantém uma importância relevante no apoio que presta aos pequenos armadores locais, a pequenas embarcações de pesca artesanal, a diferentes embarcações das empresas marítimo-turísticas e às embarcações do tráfego local, aqui se incluindo os navios de transporte de passageiros da AtlânticoLine, S.A., como o “Cruzeiro das Ilhas” e o “Cruzeiro do Canal” e os cargueiros, como o “Cristiano S” (anteriormente registado como “Santa Iria”, sob propriedade da ‘Mare Ocidental’) e o “Lusitânia”, além dos areeiros, caso do “Coral da Horta”, embarcações que, no seu conjunto, desempenham uma atividade importante na economia dos Grupos Central e Ocidental do arquipélago dos Açores.



A Naval-Canal, Lda., sociedade comercial que detém a concessão e mantém a gestão e exploração do Estaleiro Naval da Madalena do Pico, está a ser alvo de um procedimento, promovido pelo acionista único, Portos dos Açores, S.A., de alienação de 100% das suas quotas, através de negociação particular, com prévio anúncio público, nos termos do disposto na Resolução do Conselho do Governo n.º 74/2018, de 20 de Junho, que determina a alienação de diferentes participações sociais do *Sector Público Empresarial Regional*, à qual se junta a Resolução do Conselho do Governo n.º 178/2021, de 22 de julho.

A empresa e a infraestrutura que lhe está associada têm vindo a subsistir nos últimos anos através da prestação dos serviços que são promovidos com caráter de regularidade e que têm consistido, em primeira linha, na varagem e arriagem de



## NAVAL-CANAL

*Estaleiros de Construção e Reparação Naval, Lda.*

embarcações afetas à pesca, à atividade marítimo-turística e ao tráfego local. A escassez de recursos humanos da empresa – apenas três profissionais – e a tradicional permissão, por costume e perpetuação de hábitos, de algumas reparações serem efetuadas pelos próprios proprietários das embarcações ou suas tripulações e trabalhadores, no interior do estaleiro naval, não tem permitido que a Naval-Canal, Lda. agregue receitas que lhe garantam desenvolver o negócio e alargar o seu leque de proventos, o que se verificou mais uma vez em 2021, em face do atual quadro empresarial.



No dia 17 de julho de 2021, após renúncia do anterior Gerente, tomou posse como Gerente da Naval-Canal, Lda. o dr. Paulo Ricardo dos Santos Freitas, cumulativamente Coordenador do Departamento de Operações do Pico na Portos dos Açores, S.A., conforme Ata n.º 38 desta sociedade comercial.

Resolvido o processo de venda judicial da embarcação “Cristiano S”, através de agente de execução fiscal, a Naval-Canal, Lda. conseguiu receber € 6.504,90, referentes à varagem daquela embarcação a 20 de março de 2019 e aos estacionamento mensais, desde março de 2019 até novembro de 2021, data em que a embarcação em causa foi adquirida pelo novo proprietário, a Empresa de Barcos do Pico. Por não ter sido comunicada ao atual gestor a existência da dívida anterior de € 8.804,15, referente ao período da sua permanência no ENMP enquanto “Santa Iria”, de 20 de janeiro de 2014 a 25 de outubro de 2016, a mesma não foi cobrada, julgando-se em incobrável, nesta altura.





# NAVAL-CANAL

Estaleiros de Construção e Reparação Naval, Lda.

## 2. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DA EMPRESA

No ano de 2021 aumentamos os custos com o pessoal, passando de € 47.090,91, em 2020 para € 54.827,88, no último exercício.

As vendas e serviços prestados tiveram um incremento de aproximadamente 25,5%, de 2020 para 2021, com números de € 58.540,19 e € 73.475,16, respetivamente.

No exercício anual de 2021 cumprimos as nossas obrigações com os trabalhadores, com a Autoridade Tributária e com a Segurança Social.

O nosso resultado final do período apresentou um saldo positivo de € 2.580,23, quando em 2020 tinha sido de € -4.906,75.

## 3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

ARTSOFT

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

NAVAL CANAL ESTALEIROS CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO NAVAL LDA.

Valores em EURO

Página 1

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2021	31 Dez 2020
Vendas e serviços prestados		73 475,16	58 540,19
Fornecimentos e serviços externos		( 6 437,61)	( 7 381,14)
Gastos com o pessoal		( 54 827,88)	( 47 090,91)
Outros rendimentos e ganhos			200,00
Outros gastos e perdas		( 591,16)	( 8,84)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>11 618,51</b>	<b>4 259,30</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização		( 8 903,81)	( 9 046,06)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>2 714,70</b>	<b>( 4 786,76)</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>2 714,70</b>	<b>( 4 786,76)</b>
Imposto sobre o rendimento do período		( 134,47)	( 119,99)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>2 580,23</b>	<b>( 4 906,75)</b>



## NAVAL-CANAL

*Estaleiros de Construção e Reparação Naval, Lda.*

### 4. OBRIGAÇÕES COM O ESTADO

Em 31 de dezembro de 2021 a Naval-Canal, Lda. não tinha dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social.

Ainda assim, a 31 de dezembro de 2021, a Naval-Canal, Lda. tinha a haver das Finanças o valor de € 169,32, relativo ao pagamento da guia de retenção na fonte de IRS relativa ao mês de setembro, paga fora de prazo, ainda em outubro e paga novamente em novembro. Foi solicitado o reembolso do valor em causa pela contabilidade da Naval-Canal, Lda..

No final do último exercício anual a Naval-Canal, Lda. não tinha mais dívidas a quaisquer outras entidades públicas.

### 5. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não existiram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e/ou divulgação nas contas do exercício de 2021.



### 6. RESULTADOS E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A empresa teve um resultado líquido positivo, no ano de 2021, no valor de € 2.580,23, propondo-se que o mesmo seja levado a *resultados transitados*.

### 7. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ACTIVIDADE

A atual Gerência da Naval-Canal, Lda. não tem previsão especial da atividade para o ano de 2022, tendo em conta o processo de alienação da empresa, presentemente



## NAVAL-CANAL

### Estaleiros de Construção e Reparação Naval, Lda.

em curso e do qual se aguarda a respetiva conclusão, por parte do XIII Governo Regional dos Açores.

#### 8. PROCESSOS JUDICIAIS PENDENTES

Continua pendente a situação referente ao processo judicial n.º 412/08.1TBHRT, referido em relatórios anteriores, no qual era requerente a Allianz Global e ré a Naval-Canal – Estaleiros de Construção e Reparação Naval, Lda., ação decorrente de uma operação de varagem da embarcação “CATBAR” no porto da Horta, a 18 de Junho de 2007, processo no qual o armador da dita embarcação também intervinha, reclamando à Naval-Canal, Lda. indemnização pela desvalorização da embarcação e por prejuízos morais.

No âmbito do aludido processo a seguradora (Allianz) e proprietária do iate “CATBAR” (Kirbyhill) pediam indemnização contra a ré, com o valor total de € 126.099,89 (€ 49.383,65 + € 76.716,24), distribuídos do seguinte modo:

a) Pedido formulado pela seguradora Allianz:

- € 41.383,65 + € 8.000,00 = € 49.383,65

b) Pedido formulado pela proprietária Kirbyhill:

- € 64.216,24 + € 10.000,00 + € 2.500,00 = € 76.716,24

Em reconvenção, a Naval-Canal, Lda. formulou contra a proprietária Kirbyhill pedido quanto à quantia de € 1.800,00, para pagamento de operação de varagem que nunca foi liquidada.

Por sentença, notificada por ofício datado de 12 de Novembro de 2013, foi decidido o seguinte:

I. **Absolução da Naval-Canal, Lda. de:**

- € 8.000,00 (Seguradora Allianz)
- € 10.000,00 (proprietária Kirbyhill)

II. **Condenação da Naval-Canal, Lda. a pagar:**

- À seguradora Allianz: € 41.383,65
- À proprietária Kirbyhill: € 2.500,00
- À proprietária Kirbyhill: o montante da desvalorização da embarcação, a definir em sede de liquidação em execução de sentença (diferença entre o valor da



## NAVAL-CANAL

### Estaleiros de Construção e Reparação Naval, Lda.

embarcação antes do acidente e o seu valor de mercado depois do acidente, após realizadas as reparações definitivas).

#### III. Condenação da proprietária Kirbyhill a pagar à Naval-Canal, Lda.:

- O montante a definir em sede de liquidação de sentença, relativo à realização da operação de varagem que aquela acabou por nunca pagar (*Nota: em sede de reconvenção, a Naval-Canal, Lda. quantificou em € 1.800,00 o preço devido, pelo que, caso se avance para a liquidação de sentença, deverá defender-se esse valor, acrescido dos respectivos juros de mora*).

Face ao conteúdo da sentença, e ponderando as vantagens e inconvenientes de eventual recurso da decisão, bem como as escassas hipóteses de obter revogação substancial da decisão contrária, optou-se por negociar um acordo com a seguradora Allianz e a proprietária Kirbyhill, visando a máxima redução dos montantes indemnizatórios (designadamente, através da supressão dos juros, de natureza comercial e, portanto, bastante onerosos, e ainda da redução do próprio capital indemnizatório).

Foi obtido acordo com a proprietária Kirbyhill, que consistia no pagamento de € 32.500,00 (€ 15.000,00 iniciais + € 8.750,00 em 6 meses + € 8.750,00 aos 12 meses).

Cumprimos na íntegra o acordo.

Com a seguradora Allianz ainda não foi alcançado qualquer acordo, mantendo-se, portanto, a situação ainda em aberto.

## 9. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

A empresa não tem empréstimos bancários.





## **NAVAL-CANAL**

*Estaleiros de Construção e Reparação Naval, Lda.*

### **10. AGRADECIMENTOS**

A Gerência da empresa agradece a colaboração prestada por todos os trabalhadores, clientes, fornecedores, instituições bancárias e demais entidades que com ela se relacionaram.

É também devida uma palavra de reconhecimento à sócia única desta sociedade comercial, a Portos dos Açores, S.A., que tem acompanhado, ao longo dos anos, de muito perto, a atividade da empresa e as suas dificuldades quanto à agregação de receitas que lhe permitam manter uma situação financeira minimamente equilibrada, embora se reconheça que a área de negócio onde a Naval-Canal, Lda. opera deva ser gerida e desenvolvida, pela sua natureza, por parte da iniciativa privada, visão que aliás motivou o procedimento tendente à sua alienação, o qual se acha muito perto de ser concluído.

Madalena (Pico), 3 de março de 2022

A GERÊNCIA,

(dr. Paulo Ricardo dos Santos Freitas)



## NAVAL-CANAL

*Estaleiros de Construção e Reparação Naval, Lda.*

P1

### ANEXO – 2021

**Denominação (firma):** Naval-Canal – Estaleiros de Construção e Reparação Naval, Lda.

**Tipo:** Sociedade por quotas (constituída por escritura pública datada de 04.04.2003).

**Objecto da sociedade:** Construção, reparação e manutenção de embarcações de madeira, fibra de vidro, aço e alumínio, alagem, arriagem, aluguer e gestão de embarcações e tripulações e serviços de *bunker*.



**Sede:** Estaleiro Naval do Porto da Madalena, Concelho da Madalena, Ilha do Pico.

**NIF:** 512 076 227.

**Capital social:** € 25.000,00 (vinte e cinco mil euros), correspondendo a três quotas [respetivamente, de € 12.750,00, € 6.125,00 e € 6.125,00] pertencentes, no seu conjunto, ao sócio Portos dos Açores (PA), S.A..

**Gerência e administração da sociedade e sua representação em juízo e fora dele, ativa e passivamente:** Portos dos Açores, S.A., representada por dr. Paulo Ricardo dos Santos Freitas, Coordenador do Departamento de Operações do Pico, da Direção de Operações da PA, S.A..

**Número de trabalhadores ao serviço da empresa em 2021/12/31:** 3 (três) recursos humanos – asseguram serviço de mecânica, pintura e reparações em fibra de vidro, além de orientarem e executarem as operações de alagem e arriagem das embarcações que demandam o Estaleiro Naval da Madalena do Pico.



**NAVAL-CANAL**

*Estaleiros de Construção e Reparação Naval, Lda.*

# **CONTAS DO EXERCÍCIO – 2021**

## **BALANÇO**

### **DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**

### **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**

### **EXTRATO DE CONTAS**

[CAPITAL • CLIENTE PA, S.A. • CLIENTE ATLÂNTICOLINE, S.A.]

### **BALANCETE DO RAZÃO (SINTÉTICO)**

[MESES 12, 13 E 14]

### **BALANCETE GERAL (ANALÍTICO)**

### **RELATÓRIO DA CENTRAL DE RESPONSABILIDADES DE CRÉDITO**

### **DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE FINAL DE EXERCÍCIO**

### **DECLARAÇÃO DE PUBLICAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS**

# BALANÇO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

NAVAL CANAL ESTALEIROS CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO NAVAL LDA.

Valores em EURO

Página 1

RÚBRICAS	NOTAS	31 Dez 2021	31 Dez 2020
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	5	29 594,14	38 497,95
		29 594,14	38 497,95
		29 594,14	38 497,95
<b>Ativo corrente</b>			
Clientes	7	16 974,20	26 609,52
Estado e outros entes publicos	9	2 960,00	3 221,42
Diferimentos	15	272,32	271,87
Caixa e depósitos bancários	4	5 626,91	2 578,51
		25 833,43	32 681,32
		25 833,43	32 681,32
<b>Total do ativo</b>		<b>55 427,57</b>	<b>71 179,27</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital Realizado	10	25 000,00	25 000,00
Outros instrumentos de capital próprio	11	118 000,00	118 000,00
Reservas legais	12	2 032,65	2 032,65
Resultados transitados	13	- 115 913,94	- 111 007,19
Resultado liquido do período		2 580,23	- 4 906,75
<b>Total do capital próprio</b>		<b>31 698,94</b>	<b>29 118,71</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	8	14 123,94	31 137,98
Estado e outros entes publicos	9	2 849,18	4 279,98
Outras contas a pagar	14	6 755,51	6 642,60
		23 728,63	42 060,56
		23 728,63	42 060,56
<b>Total do passivo</b>		<b>23 728,63</b>	<b>42 060,56</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>55 427,57</b>	<b>71 179,27</b>

ANA CARVALHO

ANA CARVALHO

# DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

NAVAL CANAL ESTALEIROS CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO NAVAL LDA.

Valores em EURO

Página 1

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2021	31 Dez 2020
Vendas e serviços prestados	16	73 475,16	58 540,19
Fornecimentos e serviços externos	17	( 6 437,61)	( 7 381,14)
Gastos com o pessoal	18	( 54 827,88)	( 47 090,91)
Outros rendimentos e ganhos	19		200,00
Outros gastos e perdas	20	( 591,16)	( 8,84)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>11 618,51</b>	<b>4 259,30</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	21	( 8 903,81)	( 9 046,06)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>2 714,70</b>	<b>( 4 786,76)</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>2 714,70</b>	<b>( 4 786,76)</b>
Imposto sobre o rendimento do período	22	( 134,47)	( 119,99)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>2 580,23</b>	<b>( 4 906,75)</b>

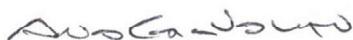
ANA CARVALHO

Paulo Freitas

**Naval Canal Estaleiros de Construção e Reparação Naval, Lda.****Demonstrações dos Fluxos de Caixa**

Período findo em 31 de Dezembro de 2021

	Notas	2021	2020
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais:</b>			
Recebimentos de clientes		83.110,48	57.658,17
Pagamentos a fornecedores		-23.451,65	-9.495,97
Pagamentos ao pessoal		-54.714,97	-47.090,91
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>4.943,86</b>	<b>1.071,29</b>
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		141,43	-64,80
Outros recebimentos / pagamentos relativos à actividade operacional		-2.036,89	561,29
<b>Fluxos das atividades operacionais (1)</b>		<b>3.048,40</b>	<b>1.567,78</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de investimento:</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e proveitos similares			
Dividendos			
<b>Fluxos das atividades de investimento (2)</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de financiamento:</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
<b>Fluxos das atividades de financiamento (3)</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		<b>3.048,40</b>	<b>1.567,78</b>
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do exercício		<b>2.578,51</b>	<b>1.010,73</b>
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	<b>5.626,91</b>	<b>2.578,51</b>

**O CONTABILISTA CERTIFICADO****A GERÊNCIA**

# Naval-Canal Estaleiros de Construção e Reparação Naval, Lda.

## Anexo

Período findo em 31 de dezembro de 2021

### 1. Identificação da entidade

A Naval-Canal Estaleiros de Construção e Reparação Naval, Lda. é uma sociedade por quotas com sede no Porto da Madalena, Ilha do Pico. O seu principal centro de negócio é exercido no mesmo local.

A sua atividade principal é a construção, reparação e manutenção de embarcações de madeira, fibra de vidro, aço e alumínio e o seu CAE principal é 30112.

O capital social da empresa é detido na totalidade pela Portos dos Açores, SA.

A empresa durante o ano 2021 tinha 3 trabalhadores ao seu serviço.

### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

#### 2.1 Bases de apresentação

Como a empresa é uma microentidade, as demonstrações financeiras anexas foram preparadas em conformidade com o Decreto-Lei n.º 36 – A /2011. de 9 de março.

Os instrumentos legais onde se reúnem os conteúdos aplicáveis às microentidade para além do mencionado decreto-lei são os seguintes:

- Decreto-Lei 35/2010, de 2 de setembro
- Portaria 104/2011, de 14 de março - Modelos de Demonstrações Financeiras
- Portaria 107/2011, de 14 de março – Código de Contas
- Aviso n.º 6726 – A/2011, de 14 de março – NC-ME

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração de resultados por natureza, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo estão expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime do acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual.

#### 2.2 Disposições derrogadas

Não foram feitas derrogações às disposições do SNC.

#### 2.3 Comparabilidade das rubricas do balanço e da demonstração de resultados

As quantias referentes aos itens do ativo, do passivo, do capital próprio, dos rendimentos e dos gastos da entidade são em toda a sua extensão, comparáveis com as do período anterior.

### 3. Principais políticas contábilísticas, estimativas e julgamentos relevantes

#### 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

##### *Ativos fixos tangíveis*

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

##### **Vida útil**

<u>Classe de bens</u>	<u>Anos</u>
Equipamento básico	10
Equipamento Administrativo	8
Ferramentas e utensílios	4

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspecção e conservação dos activos são registados como gasto.

##### *Activos intangíveis*

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado de três anos. Não é considerada qualquer quantia residual.

##### *Custos de empréstimos obtidos*

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos directamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de activos fixos tangíveis são capitalizados, fazendo parte do custo do activo. A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das actividades de construção ou desenvolvimento do activo e é interrompida quando aqueles activos estão disponíveis para utilização ou no final da construção do activo ou quando o projecto em causa se encontra suspenso.

##### *Provisões*

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

## *Instrumentos financeiros*

### *i) Clientes*

As vendas são realizadas em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados ao cliente. Quando o crédito apresenta um prazo superior ao das condições normais de crédito, as contas de clientes são mensuradas ao custo.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objectiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respectiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

### *ii) Empréstimos e contas a pagar não correntes*

Os empréstimos e as contas a pagar não correntes, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

### *iii) Fornecedores e outras dívidas a terceiros*

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

## *Imposto sobre o rendimento*

O gasto relativo a "Imposto sobre o rendimento do período" representa o imposto corrente.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor.

## *Rédito*

O rédito associado a uma prestação de serviços é reconhecido quando i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efectivo dos bens vendidos, iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transacções fluam para a empresa e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transacção possam ser fiavelmente mensurados.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Diferimentos" ou "Outras contas a pagar ou a receber".

### 3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

Na preparação das demonstrações financeiras foram devidamente tomadas em consideração as quatro principais características qualitativas enunciadas na estrutura conceptual do Sistema de Normalização Contabilística: compreensibilidade, relevância, fiabilidade e comparabilidade.

### 3.3 Principais estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adoptou certos pressupostos e estimativas que afectam os activos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assumções efectuadas pelo órgão de gestão foram efectuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos activos fixos tangíveis e intangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, e iii) provisões;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

### 3.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

A Naval-Canal, Lda., sociedade comercial que detém a concessão e mantém a gestão e exploração do Estaleiro Naval da Madalena do Pico, está a ser alvo, de um procedimento, promovido pelo acionista único, Portos dos Açores, S.A., de alienação de 100% das suas quotas, através de negociação particular, com prévio anúncio público, nos termos do disposto na Resolução do Conselho do Governo n.º 74/2018, de 20 de junho, que determina a alienação de diferentes participações sociais do *Sector Público Empresarial Regional*.

## 4. Fluxos de caixa

A Demonstração dos fluxos de caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A Empresa classifica os juros pagos como atividades de financiamento e os juros recebidos como atividades de investimento.

A 31 de dezembro de 2021 todos os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para uso.

A rubrica de caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

	2021	2020
Caixa	0,61	130,74
Depósitos à ordem	5.626,30	2.447,77
	<u>5.626,91</u>	<u>2.578,51</u>

P.1

## 5. Ativos fixos tangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

	Terrenos	Edifícios	Equipamento			Outros	Total
			Básico	Transporte	Administrativo		
Quantia escriturada bruta inicial	0,00	0,00	96.618,06	0,00	903,93	0,00	97.521,99
Depreciações acumuladas iniciais	0,00	0,00	-58.120,11	0,00	-903,93	0,00	-59.024,04
Quantia escriturada líquida inicial	0,00	0,00	38.497,95	0,00	0,00	0,00	38.497,95
Adições						0,00	
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições							
Depreciações	0,00	0,00	-8.903,81	0,00	0,00	0,00	-8.903,81
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das diminuições	0,00	0,00	-8.903,81	0,00	0,00	0,00	-8.903,81
Quantia escriturada líquida final	0,00	0,00	29.594,14	0,00	0,00	0,00	29.594,14

## 6. Ativos fixos intangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

Activos intangíveis	
Custo de aquisição	Programas de Informática
Quantia escriturada bruta inicial	510,00
Depreciações acumuladas iniciais	-510,00
Quantia escriturada líquida inicial	0,00
Adições	
Outras	0,00
Total das adições	0,00
Diminuições	
Depreciações	0,00
Total das diminuições	0,00
Quantia escriturada líquida final	0,00

## 7. Clientes

A rubrica de Clientes é analisada como segue:

Maturidade	2021	2020
a Receber	Euros	Euros
< 90 dias	8.160,55	8.986,93
90 - 180 dias	78,72	5.020,44
> 180 dias	8.734,93	12.602,15
	<u>16.974,20</u>	<u>26.609,52</u>
Natureza		
Clientes c/c:	Euros	Euros
Nacionais	16.974,20	26.609,52
Comunitários	0,00	0,00
Outros mercados	0,00	0,00
	<u>16.974,20</u>	<u>26.609,52</u>

## 8. Fornecedores

A rubrica de Fornecedores é analisada como segue:

Maturidade	2021	2020
a Pagar	Euros	Euros
< 90 dias	964,93	1.150,17
90 - 180 dias	922,20	938,10
> 180 dias	12.236,81	29.049,71
	<u>14.123,94</u>	<u>31.137,98</u>
Natureza		
Fornecedores c/c:		
Nacionais	14.123,94	31.137,98
Comunitários	0,00	0,00
Outros mercados	0,00	0,00
	<u>14.123,94</u>	<u>31.137,98</u>

## 9. Estado e outros entes públicos

A rubrica de Estado e outros entes públicos é analisada como segue:

	2021		2020	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento:				
Pagamento especial por conta	2.960,00		3.221,42	
Retenções na fonte				
Estimativa de imposto		134,47		119,99
Retenções efectuadas a terceiros:				
Trabalho dependente				245,00
Imposto sobre o valor acrescentado		1.780,80		2.136,48
Contribuições para sistemas de protecção social		933,91		1.778,51
Segurança Social - Acordo prestacional				
	<u>2.960,00</u>	<u>2.849,18</u>	<u>3.221,42</u>	<u>4.279,98</u>

## 10. Capital

Os saldos a 31 de dezembro de 2021 e 2020 de 25.000,00€ compreendem 3 quotas, duas delas com um valor nominal de 6.125,00€ cada e uma quota com o valor nominal de 12.750,00€ pertencentes à Portos dos Açores, SA., as quais se encontram integralmente realizadas.

#### 11. Outros instrumentos de capital próprio

A 29 de Julho de 2019 foi deliberado pela Portos dos Açores, S.A. efetuar prestações suplementares no valor de 118.000,00€.

#### 12. Reservas legais

O art.º 295 do Código das Sociedades Comerciais estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital social. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da entidade, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

As Reservas Legais totalizam 2 032,65€, por impossibilidade de concretização devido a oito anos consecutivos de resultados negativos.

#### 13. Resultados Transitados

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

	2021	2020
Saldo inicial	-111.007,19	-103.183,88
Aplicação de resultados do período anterior	<u>-4.906,75</u>	<u>-7.823,31</u>
Saldo final	-115.913,94	-111.007,19

#### 14. Outras contas a pagar

A rubrica outras contas a pagar é analisada como segue:

	2021	2020
Remunerações a pagar		
Encargos c/ férias vencidas	<u>6.755,51</u>	<u>6.642,60</u>
	6.755,51	6.642,60

#### 15. Diferimentos

A rubrica diferimentos é analisada como segue:

R/

	2021	2020
Diferimentos:		
Seguro Acidentes trabalho	<u>272,32</u>	<u>271,87</u>
	272,32	271,87

## 16. Serviços prestados

Os serviços prestados analisam-se da seguinte forma:

Prestações de serviços	2021	2020
Mercado Nacional	73.475,16	58.540,19
Mercado Intracomunitário	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	73.475,16	58.540,19

## 17. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos é analisada como segue:

	2021	2020
Subcontratos:		
Subcontratos		1.713,50
Trabalhos especializados	3.594,10	3.180,00
Conservação e reparação	2.047,16	1.366,59
Serviços bancários	259,45	220,92
Materialis:		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido		232,26
Outros	18,58	
Deslocações, estadas e transportes:		
Deslocações e estadas	7,20	
Transporte de mercadorias		371,52
Serviços diversos:		
Comunicação	167,37	186,35
Contencioso e notariado	<u>343,75</u>	<u>110,00</u>
	6.437,61	7.381,14

## 18. Gastos com o pessoal

A rubrica de Gastos com o pessoal é analisada como segue:

	2021	2020
Remunerações do pessoal	41.021,85	37.220,18
Encargos sobre remunerações	8.957,59	8.048,31
Seguros acidentes trabalho e doenças profissionais	1.633,44	1.630,82
Outros gastos com pessoal	<u>3.215,00</u>	<u>191,60</u>
	54.827,88	47.090,91

O número médio de pessoas ao serviço da entidade foi de 3 trabalhadores em 2021 e 2020.

## 19. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de outros gastos e perdas é analisada como segue:

R/

	2021	2020
Outros rendimentos e ganhos:		
Correções relativas a exercícios anteriores	<u>0,00</u>	<u>200,00</u>
	0,00	200,00

## 20. Outros gastos e perdas

A rubrica de outros gastos e perdas é analisada como segue:

	2021	2020
Impostos	10,12	8,84
Correções relativas a períodos anteriores	277,30	
Insuficiência de estimativa para impostos	261,42	
Multas fiscais	<u>42,32</u>	
	591,16	8,84

## 21. Gastos/reversões de depreciação e amortização

A rubrica de Gastos/reversões de depreciação e amortização é analisada como segue:

	2021	2020
Gastos de depreciação:		
Activos fixos tangíveis	<u>8.903,81</u>	<u>9.046,06</u>
	8.903,81	9.046,06

## 22. Imposto sobre o rendimento

Os principais componentes de gastos/rendimentos de impostos apresentam-se como segue:

	2021	2020
Resultado líquido contabilístico	2.580,23	-4.906,75
Impostos	<u>134,47</u>	<u>119,99</u>
	2.714,70	-4.786,76
A acrescentar:		
Multas e juros compensatórios	42,32	
Correções relativas a períodos anteriores	277,30	
Insuficiência de estimativa para impostos	261,42	
Ajudas de custo		<u>999,94</u>
Soma dos acréscimos,	<u>581,04</u>	<u>999,94</u>
Lucro/prejuízo fiscal	3.295,74	-3.786,82
Prejuízos fiscais dedutíveis	-2.636,59	0,00
Matéria colectável	659,15	-3.786,82
Imposto sobre o rendimento	134,47	0,00
Tributação autónoma	0,00	119,99
	134,47	119,99
Taxa efectiva de imposto	4,95	-2,51

## 23. Divulgações de partes relacionadas

O capital social da empresa no valor de 25 000,00 €, constituído por 3 quotas, duas delas com um valor nominal de 6.125,00 € cada e uma quota com o valor nominal de 12.750,00 € é detido na totalidade pela Portos dos Açores, SA., contribuinte n.º 512077843.

Durante o ano de 2020 a Naval Canal faturou à Portos dos Açores, SA. serviços prestados no valor de 29.945,00 € acrescidos de IVA à taxa normal, totalizando na conta de cliente um valor acumulado de 35.296,70 €.

Faturou também à Atlânticoline, S.A. serviços prestados no valor de 12.317,25 € acrescidos de IVA à taxa normal, totalizando na conta de cliente um valor acumulado de 14.459,94 €.

#### 24. Passivos contingentes

Referente ao processo judicial nº 412/08.1TBHRT, referido em relatórios anteriores, no qual era requerente a Allianz Global e ré a Naval Canal – Estaleiros de Construção e Reparação Naval, Lda., acção decorrente de uma operação de varagem da embarcação "CATBAR" no porto da Horta, a 18 de Junho de 2007, processo no qual o armador da dita embarcação também intervinha, reclamando à Naval-Canal, Lda. indemnização pela desvalorização da embarcação e por prejuízos morais.

No âmbito do aludido processo a seguradora (Allianz) e proprietária do iate "CATBAR" (Kirbyhill) pediam indemnização contra a ré, com o valor total de € 126.099,89 (€ 49.383,65 + € 76.716,24), distribuídos do seguinte modo:

- a) Pedido formulado pela seguradora Allianz:
  - € 41.383,65 + € 8000 = € 49.383,65
- b) Pedido formulado pela proprietária Kirbyhill:
  - € 64.216,24 + € 10.000 + € 2500 = € 76.716,24

Em reconvenção, a Naval Canal, Lda. formulou contra a proprietária Kirbyhill pedido quanto à quantia de € 1.800,00, para pagamento de operação de varagem que nunca foi liquidada.

Por sentença, notificada por ofício datado de 12 de Novembro de 2013, foi decidido o seguinte:

1. Absolução da Naval-Canal, Lda. de:
  - € 8.000 (Seguradora Allianz)
  - € 10.000 (proprietária Kirbyhill)
2. Condenação da Naval-Canal, Lda. a pagar:
  - À seguradora Allianz: € 41.383,65
  - À proprietária Kirbyhill: € 2.500
  - À proprietária Kirbyhill: o montante da desvalorização da embarcação, a definir em sede de liquidação em execução de sentença (diferença entre o valor da embarcação antes do acidente e o seu valor de mercado depois do acidente, após realizadas as reparações definitivas).
3. Condenação da proprietária Kirbyhill a pagar à Naval-Canal, Lda.:

- O montante a definir em sede de liquidação de sentença, relativo à realização da operação de varagem que aquela acabou por nunca pagar (*Nota: em sede de reconvenção, a Naval-Canal, Lda. quantificou em € 1.800,00 o preço devido, pelo que, caso se avance para a liquidação de sentença, deverá defender-se esse valor, acrescido dos respectivos juros de mora*).

Face ao conteúdo da sentença, e ponderando as vantagens e inconvenientes de eventual recurso da decisão, bem como as escassas hipóteses de obter revogação substancial da decisão contrária, optou-se por negociar um acordo com a seguradora Allianz e a proprietária Kirbyhill, visando a máxima redução dos montantes indemnizatórios (designadamente, através da supressão dos juros, de natureza comercial e, portanto, bastante onerosos, e ainda da redução do próprio capital indemnizatório).

Foi obtido acordo com a proprietária Kirbyhill, que consistia no pagamento de € 32.500,00 (€ 15.000,00 iniciais + € 8.750,00 em 6 meses + € 8.750,00 aos 12 meses).

A Naval-Canal, Lda. cumpriu na íntegra o acordo.

Com a seguradora Allianz ainda não foi alcançado qualquer acordo.

## **25. Acontecimentos após a data de balanço**

Após a data de balanço não ocorreram quaisquer acontecimentos que deem lugar a ajustamentos ou divulgações nas demonstrações financeiras da empresa.

## **26. Data de autorização para emissão**

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 3 de Março de 2022.

O Contabilista Certificado

*Aus Conselho*

A Gerência

*Paulo Freitas*

**Balancete não disponibilizado devido à política de proteção de dados**